

FLY1570

Carta de amizade de um exilado em Itália para uma amiga. De Florença, Itália para [Lisboa].

Carta parcialmente transcrita. O texto completo é de acesso restrito.

Consulte <http://alfclul.clul.ul.pt/cards-fly/index.php?page=legal.php> para mais informações.

Data

19/02/1974

Referência Arquivística

N.A..

Arquivo Privado, Arquivo Privado, Fólios 1r-5v

Resumo

O autor escreve contando que deixou o grupo de estudo para poder começar a trabalhar; mostra-se frustrado com o acontecido.

Local

Florença

Cartas relacionadas

FLY1567 FLY1568 FLY1569 FLY1571 FLY1572 FLY1573 FLY1574 FLY1575 FLY1576 FLY1577
FLY1578 FLY1579 FLY1580 FLY1581 FLY1582

Texto**Fl. 1r**

Firenze

19/2/74

16

Querida [N]

Ontem foi um daqueles dias a que chamamos "infelizes".

[...] Hoje, às 15 h., começo a trabalhar numa "Pelleteria" (fabrica de artigos de pele, bolsas, etc.). Durante toda esta semana estarei "em prova" considerando que é a 1a. vez que faço um trabalho semelhante. Para a próxima semana se verá quanto

Fl. 1v

ganharei.

[...]

Fl. 2r

[...] Telefonei no domingo para minha casa.

Disse ao meu pai para entrar em contacto contigo para te dar o dinheiro que precisares para que compres o dicionário que te

Fl. 2v

peço na carta anterior e também para as fotografias.

[...]

Fl. 3r

19 Fevereiro

Acabei o outro bloco, de modo que continuo a escrever neste.

Comecei esta tarde, efetivamente, a trabalhar. Aprendi a cortar pele. Como sabes, para o fazer bem tem que se ter uma técnica. Foi isso o que hoje aprendi. Penso que fui bem sucedido porque não estraguei nada durante 4 h. e 1/2 de trabalho. Ainda não sei quanto vou ganhar mas penso que não menos de 1.000 liras à hora o que dá 4.500 liras ao dia (só me pergunto como me atrevo ainda a fazer projectos (!!!) no fim de todas as frustrações que tenho sofrido nos últimos tempos...)

Claro que não é nada divertida estar 4 h. e meia a cortar peles e isso frustra-me muito; no entanto foi

a única [...] coisa que encontrei que me permita ganhar dinheiro

Fl. 3v

sem me escravizar. A possibilidade que tive de fazer criado de mesa ocupava-me do meio dia às 3 e das 7 às 10 da noite, sem ter fim de semana (pelo contrário fui advertido que se trabalha muito mais). Ora isto reduzia-me completamente a uma dependência incrível; tudo quanto fizesse, ou não fizesse, vinha em função do que o emprego me permitisse. Depois, pensando bem, as horas de intervalo (3 - 7) são sempre horas mortas, que nunca se podem utilizar em nada de verdadeiramente produtivo.

Então, sendo assim e se o meu futuro "ordenado" me compensar devo ficar nesta pelleteria até arranjar outra colocação melhor.

Fl. 4r

De manhã continuo a fazer o curso de língua; à noite sou livre, mas esta liberdade é-me necessária como o ar sem ela seria a destruição completa.

[...] O que mais me revolta, é

Fl. 4v

constatar que REALMENTE uma pessoa só SERVE se é um elemento produtivo mecânico dentro duma estrutura que limita profundamente esse elemento na sua função creativa.

A aptidão de criar, de trabalhar fora do ESQUEMA (onde patrão e servo se movem sôfregos de ganhar) não é considerada, não chega para se ser independente económica..

[...] ao fim e ao cabo é só isto:

- ou te integras no rebanho para seres um carneiro igual aos outros

Fl. 5r

ou, se não queres, vive da tua condição de criador.

Claro que os casos com intervenção do "terceiro elemento" são diferentes. Por terceiro elemento considero aquele que pode modificar a relação dos [2] primeiros: o EU e o ambiente, a sociedade.

A este momento fui chamado para ir ver televisão. - Vinicius de Moraes - Reportagem de uma das suas habituais visitas a Florença acompanhada de canções brasileiras e de muito, muito whisky; confesso que me pareceu duma superficialidade confrangedora, mas é um facto que o Brasil, a música brasileira tem aqui uma grande dimensão, muito mais que Portugal (Benfica e Amália Rodrigues).

[...] Mas, REPITO, Florença é uma cidade maravilhosa e com a Primavera está a transformar-se num verdadeiro sonho.

1 beijo muito grande

[N]

P.S.

PS. - Insisto em lembrar-te que me

deves mandar tão depressa possível a direcção do "[N]".
Se não te importares de telefonares ao [N] (no caso de ser mais eficiente).
O telefone da casa dos pais é: [D] ou então procura-o ou telefona [...] perguntando por ele no Conservatório Nacional.

Contexto

exílio

Palavras Chave

Tipo: notícias

História: exílio

Sociologia: cultura, emprego, intimidade, condições económicas, família

Normas de Transcrição

Transcrição quasi-paleográfica, normalizando-se apenas a fronteira de palavra e suprimindo-se os sinais de mudança de linha para facilitar operações de busca automática. As conjeturas do editor surgem entre parênteses retos e as leituras difíceis foram assinaladas com contraste de cor. As formas emendadas nos originais manuscritos estão rasuradas com um traço sobreposto, e as formas acrescentadas nos mesmos originais transcreveram-se na entrelinha superior. Com o intuito de salvaguardar dados privados, as ocorrências de nomes de pessoa surgem substituídas pela letra [N], as de nome de lugar pela letra [L] e as de outros dados pela letra [D]. Finalmente, as cartas de acesso restrito têm reticências entre parênteses retos a assinalar texto suprimido.

Suporte Material

Suporte: cinco folhas de papel de carta escritas em ambos os lados .

Medidas: 286mm × 226mm

Mancha Gráfica: uma linha em branco separando a fórmula de endereço das restantes linhas.

Créditos

Transcrição: Leonor Tavares

Revisão: Rita Marquilhas

Codificação DALF: Leonor Tavares

Contextualização: Ángel Rodríguez Gallardo

Discorda da nossa leitura? Por favor escreva-nos: cardsclul@gmail.com